

Seção: Morfologia/Anatomia**MICROSPOROGÊNESE E MICROGAMETOGÊNESE EM SETE ESPÉCIES DE Annonaceae**

Natália Arias GALASTRI (1, 2)

Denise Maria Trombert OLIVEIRA (1)

A morfologia do pólen é muito estudada em Annonaceae, sendo relevante para o entendimento de relações filogenéticas. No entanto, informações sobre a ontogênese do pólen são escassas e este trabalho objetiva caracterizar a microsporogênese e microgametogênese de *Annona coriacea*, *A. crassiflora*, *A. dioica*, *A. emarginata*, *Duguetia furfuracea*, *Guatteria australis* e *Xylopia aromatica*. Para tanto, anteras em diversas fases foram coletadas e processadas usualmente. Em todas as espécies, a antera é biteca, tetrasporangiada e extrorsa. A formação da parede da antera é do tipo básico, com epiderme uniestratificada, endotécio com espessamentos parietais filiformes, duas camadas medianas e o tapete, amebóide em *A. emarginata* e *D. furfuracea*, e glandular nas demais. Septos individualizam as células arqueosporiais em *A. coriacea*, *A. crassiflora*, *A. dioica* e *X. aromatica*, sendo parenquimáticos nesta última e tapetais nas outras. As camadas medianas são parcialmente destruídas e o tapete completamente consumido durante a ontogênese. Formam-se vários microsporocitos, com paredes delgadas, citoplasma denso e núcleo volumoso. Inicia-se a meiose, formando díades (meiose I) e tétrades isobilaterais e/ou tetraédricas (meiose II). A meiose é sucessiva, exceto em *X. aromatica*. Após a diferenciação dos microsporos, eles crescem e dividem-se por mitose, formando duas células: a vegetativa, maior e mais vacuolada, e a generativa, menor, fusiforme e periférica. A célula generativa é, então, englobada pela vegetativa e desloca-se até próximo do núcleo da célula vegetativa. Ao mesmo tempo, forma-se a parede do grão de pólen, constituída por intina e exina evidentes, exceto em *G. australis*. O pólen é liberado por deiscência longitudinal em tétrades em *A. coriacea*, *A. crassiflora*, *A. dioica* e *X. aromatica*, e em mônades nas outras espécies. Conclui-se que estames septados parecem estar associados com a formação de pólen composto e, dentre as *Annona* estudadas, *A. emarginata* é a mais distinta.

Palavras-chave: Embriologia, Pólen, Ontogênese de antera**Créditos de Financiamento:** CAPES, FAPEMIG e CNPq

(1) Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Botânica, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

(2) Faculdade de Tecnologia de Jaú – FATEC-JAHU, Jaú, São Paulo, Brasil. nagalastri@yahoo.com.br.